

A REPRESENTATIVIDADE DA JUNÇÃO ESCAMOCOLUNAR EM ESFREGAÇOS COLPOCITOLÓGICOS ONCOLÓGICOS

Defesa

Joinville, 06 de fevereiro de 2009.

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Carlos José Serapião (Orientador)

Profa. Dra. Silvana Maria Quintana (USP)

Prof. Dr. Jean Carl Silva (UNIVILLE)

Resumo:

Objetivo: Avaliar a representatividade da junção escamocolunar (presença de células metaplásicas e/ou endocervicais) em esfregaços colpocitológicos oncológicos. Métodos: Estudo descritivo, observacional: corte transversal tendo como fonte de dados os laudos de colpocitologia oncológica expedidos no Serviço de Anatomia Patológica de uma hospital privado de Joinville (SC) a partir de 1.º de janeiro até 31 de dezembro de 2001 e de 2006. A análise se constituiu em comparar a proporção de esfregaços com presença de células metaplásicas e/ou células endocervicais, com diagnóstico citológico de normalidade, indeterminados ou com lesão intraepitelial. Resultados: Houve representatividade (presença de células metaplásicas e/ou endocervicais) em 96% dos laudos emitidos e 4.0% com ausência ($p < 0,001$). Quanto menor a idade da mulher, abaixo de 50 anos, maiores foram as possibilidades de se detectar células metaplásicas e/ou endocervicais () bem como, de se encontrar algum tipo de anormalidade citológica, como ASCUS ou neoplasia intraepitelial (Teste exato de Fisher $p < 0,001$) Conclusão: Houve relação direta entre a presença de células metaplásicas e/ou endocervicais e o diagnóstico citológico.

Palavras-chave: Esfregaço Cérvico-vaginal, Amostra adequada, Lesão intra epitelial escamosa, Rastreo diagnóstico.